

Memórias na vida das ENS

Num texto publicado na *Carta* n.º 47, de fevereiro-abril de 2012, a Isabel e o Paulo Amaral, então responsáveis pela Supra Região Portugal, referiam-se a Carlos Chaby, falecido a 7 de janeiro desse ano, como “*mais um equipista que marcou os destinos do Movimento em Portugal*”. Numa fase de grande expansão das ENS no nosso país, houve a necessidade de dividir a Região Portugal, constituída três anos antes, em 1964, em duas: a Região Norte e a Região Sul. Nesse contexto, o casal Beatriz e Carlos Chaby, pertencentes à Equipa Lisboa 3, tornaram-se no primeiro casal responsável pela Região Sul, missão que abraçaram até 1970.

O regresso a este assunto justifica-se pelo facto de ter chegado ao nosso conhecimento, recentemente, a notícia do falecimento de Maria Beatriz Chaby (Bé). Sofia Grijó, que com ela privou de perto, sobretudo a partir de 1968, quando, com o seu marido, Carlos Grijó, assumiu a Região Norte, refere-se a ela, no texto já acima citado, como uma mulher “doce” e “tranquila”. Os dois casais, ligados pelo sentido do serviço às Equipas de Nossa Senhora, desenvolveram uma forte amizade e uma “*íntima colaboração e apoio mútuo*”, procurando que o Movimento fosse “*o mais uno possível em Portugal e o mais unido, também, às ENS do mundo inteiro, em estrita fidelidade à mística e aos métodos de «A Carta»...*” (Cf. *As Equipas de Nossa Senhora em Portugal: Origens e Etapas*, ENS, 2005, pág. 81).

O Movimento deve muito a todos estes casais que, de forma abnegada, colocaram os seus dons ao serviço deste projeto de aperfeiçoamento da espiritualidade conjugal e que, em face dessa entrega, permitiram o seu crescimento. Por isso, agradecemos ao Senhor o dom da vida, do talento e da persistência da Beatriz e do Carlos Chaby, que muito contribuíram para a consolidação da estrutura e da dinâmica das ENS em Portugal.



Beatriz e Carlos Chaby (in *As Equipas de Nossa Senhora...*, já citado, pág. 52).